



OS XOKLENG-LAKLÃÕ EM SANTA CATARINA – SÉCULOS XVIII E XIX

¹Maria Eduarda Loch, ²Giulia Catarina Bernardi Steuck, ³Sofya da Rocha Frech, ⁴Carlos Eduardo Bartel

A história do povo indígena Xokleng-Laklãnõ, desde o contato pacífico com agentes do Serviço de Proteção aos Índios e Localização de Trabalhadores Nacionais (SPI-LTN), ocorrido nas terras da Colônia Hamônia, em setembro de 1914, é bastante conhecida. Inúmeros estudos acadêmicos, contemplando diferentes aspectos desse povo indígena foram desenvolvidos até o presente momento, tendo como ponto de partida as primeiras décadas do século XX, assim, poucas são as produções que se dedicaram a investigar e escrever a história dos Botocudos em Santa Catarina antes desse período. Cabe referir, que Botocudo é termo genérico atribuído a esses indígenas pelos portugueses. Nas fontes, os Xokleng/Laklãnõ eram denominados genericamente como botocudos, devido usarem um adereço no lábio inferior, o botoque. Por sua vez, o termo Xokleng, usado por estudiosos para classificação e distinção desses indígenas, foi popularizado através das obras de Sílvio Coelho dos Santos, atualmente tal nomenclatura vem sendo questionada e relativizada por estudiosos, principalmente, pelos próprios indígenas, que assumindo a condição de protagonistas também para narrar sua história, têm utilizado a expressão Laklãnõ, termo que remete ao grupo de sobrevivente que protagonizou o contato com os agentes do SPI, em 1914. Analisar a história que precedeu o contato pacífico de 1914 é o principal objetivo da atual pesquisa. Para isso, em termos metodológicos, diferentes documentos e fontes de pesquisa são analisadas como obras bibliográficas produzidas desde o século XIX, citações em documentos oficiais e notícias em periódicos, localizados em sua grande maioria na Hemeroteca Digital Catarinense, após reunir informações e fragmentos de informações, os mesmos são reunidos no sentido de compreender a trajetória dos Xokleng-Laklãnõ no século XIX. Reconstruir essa história, percebendo como esses seres humanos ocupavam de diferentes formas os territórios que hoje formam a região sul do Brasil, bem como ocorreram os contatos com os diferentes agrupamentos de homens brancos que avançaram por estas terras através de diferentes frentes de expansão é fundamental para compreensão da história indígena e da própria história do Brasil, o que justifica a presente pesquisa, desenvolvida com o apoio do Campus Ibirama, do Instituto Federal Catarinense.

Palavras-Chave: Povos Indígenas; Santa Catarina; Séculos XVIII e XIX; SPI; Xokleng-Laklãnõ.

Agência de Fomento: IFC - Campus Ibirama

¹ Curso Técnico de Informática integrado ao ensino médio – IFC Ibirama – mariaeduardaloch2005@gmail.com

² Curso Técnico de Administração integrado ao ensino médio – IFC Ibirama – giuliacbernardist@gmail.com

³ Curso Técnico de Administração integrado ao ensino médio – IFC Ibirama – sofyadarochafrech@gmail.com

⁴ Docente no Instituto Federal Catarinense – IFC Ibirama – carlos.bartel@ifc.edu.br